

# Informativo Coprel

Agosto / Setembro 2012/ nº. 129 Ano 29

Gente  
de Energia

Impresso  
Especial

9912235785/2009 - DR/RS  
Coprel

...CORREIOS...

## Temporal causa os maiores danos às redes elétricas em toda a história da Coprel

*Foram 876 postes danificados em 26 municípios*

*Página central*

“

“Este é mais um aprendizado, de tantos que já tivemos, e mais uma preparação para dificuldades futuras.

Tivemos mais uma prova da grandeza e união do sistema cooperativista. A Coprel contou com o apoio de cinco coirmãs, que provaram que são cooperativas de Energia não só no nome, mas também em suas atitudes.

Multiplicamos esforços para o restabelecimento da energia a todos, com segurança e agilidade, conforme as condições nos permitiam.

Esta situação provoca a iluminar nossa mente com boas ideias na busca de alternativas para momentos de dificuldade como estes.

Os danos serão recuperados, e as perdas financeiras nada representam, perto das vidas que preservamos.” (Jânio Vital Stefanello)

# Agenda do Presidente

Jânio Vital Stefanello



**7 de Agosto** - Participou do lançamento da Cavalcada do Cooperativismo "Caminhos do Padre Theodor Amstad", em Ibirubá. A Cavalcada está sendo organizada pelo Sistema Ocergs-Sescop, e tem como objetivo demonstrar a importância do cooperativismo para o desenvolvimento do nosso Estado.



**23 de Agosto** - No Instituto Federal de Ibirubá, participou da mesa redonda "Socializando Experiências e Projetando os Desafios da Sustentabilidade e da Democracia do Cooperativismo", referente ao I Ciclo de Palestras sobre o Cooperativismo. Participaram os presidentes das cooperativas regionais Coprel, Coopeagri, Cotribá, Cotrisoja, Sicredi e Unimed, compartilhando experiências do trabalho em suas cooperativas para as turmas dos cursos técnicos em Cooperativismo, Meio Ambiente e Agrícola.



**24 de Agosto** - Participou da reunião com contadores das Cooperativas de Eletrificação, realizada na Ascoprel - Associação dos Funcionários da Coprel.



**29 de Agosto** - Em Brasília, participou de audiências na Câmara Federal, tratando com deputados da realização de encaminhamentos em benefício das cooperativas. Em reunião de trabalho na ANEEL, com o superintendente Jandir Amorim Nascimento, foram tratados assuntos relativos à metodologia tarifária e contrato das permissionárias.



**5 de Setembro** - Conduziu a reunião mensal dos conselhos de Administração e Fiscal da Coprel Energia e Coprel Geração, no município de Panambi. Após, os conselheiros também participaram da inauguração da Amisa Ford no município.



**13 de Setembro** - Coordenou reunião da Fecoergrs com o Presidente da Cermissoes, Diamantino Marques de Souza, e equipe técnica, debatendo os trabalhos da Cooperativa e o processo de gestão das normas para atendimento da agência reguladora (Aneel).

**14 de Setembro** - Coordenou a reunião descentralizada da Fecoergrs em Caibaté, na sede da Cermissoes. Dentre os temas tratados na reunião, foi feita avaliação do Planejamento Estratégico da Federação, e analisado o processo regularização nas cooperativas e os investimentos que estão sendo feitos. O evento contou com

a participação de dirigentes e técnicos das 23 cooperativas de distribuição e geração de energia elétrica do Estado.



**17 e 18 de Setembro** - Nestes dois dias, o presidente cumpriu agenda em Brasília/DF, acompanhado do Superintendente da Infracoop, José Zordan. Representando a confederação, trataram da inclusão de emendas em favor das cooperativas autorizadas e permissionárias, na Medida Provisória 579/2012, que dispõe sobre as concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, redução dos encargos setoriais, e modicidade tarifária. A reivindicação tem o apoio da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) e da Ocergs (Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul). Em sua agenda de reuniões sobre a inclusão de emendas em favor das cooperativas de eletrificação, o presidente manteve contato com a Senadora Ana Amélia Lemos, deputados Luis Carlos Heinze, Elvino Bohn Gass, Giovanni Cherinin e também com o Presidente da Câmara, deputado Marco Maia.

**21 de Setembro** - Participou, em Porto Alegre, da reunião do conselho de administração da BME Rincão do Ivaí e BME Capão da Convenção, empreendimentos os quais a Coprel Cooperativa de Geração e Desenvolvimento tem participação.

EXPEDIENTE - Publicação da Assessoria de Comunicação da Coprel

Av. Brasil, 2530 - CEP 98200-000 - IBIRUBÁ/RS - Fone (54) 3324-5800 - Fax (54) 3324-5819  
informativocoprel@coprel.com.br - www.coprel.com.br

EDITORES: Raquel Lazzarotto, Marcela Prass Scheffler DIAGRAMAÇÃO: Forza Comunicação e Marketing Ltda.  
IMPRESSÃO: Gráfica Lider Ltda - Fone (54) 3383-1373 - Tiragem: 10.000 exemplares

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COPREL COOPERATIVA DE ENERGIA:

Presidente: Jânio Vital Stefanello (jstefanelo@coprel.com.br)

Vice-presidente: Elso Scariot - Secretário: Décio Floss

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Juarez José Fachinello, Jorge Ademir Hubner, João Tarsizius Puhl, Roberto Arno Schrammel, Antônio Carlos Rodrigues da Costa, Jandir Schenatto, LeoCir Scherner, Pedro Colet Sobrinho.

CONSELHO FISCAL: Gil de Melo, José James Burret Pereira, Neori Sippel, Carmelino Luiz Rovani, Claudio Ellvanger e Otacir Dambróz.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COPREL COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO:

Presidente: Jânio Vital Stefanello (jstefanelo@coprel.com.br)

Vice-Presidente: Elso Scariot - Secretário: Décio Floss

CONSELHO ADMINISTRATIVO: Leonir Fior, José Luiz Favaretto, Teodoro Jair Desbessel, Agostinho Nascimento Terra, Delonei Carlos Perin, Artêmio Ângelo Vêrdi, Almir José Gorgen, Luiz Pressi.

CONSELHO FISCAL: Nelson Kussler, Hilário Luiz Ludwig, Maria Elaine Moreira Solagna, Vicente Daronch, Armando Alberto Perin e Albano Paludo.

# Coprel distribui 55 mil mudas de árvores na 8ª edição do Coprel Ecologia

Através de um projeto social que auxilia os agricultores das comunidades em que a cooperativa atua a recuperarem áreas de preservação permanente - APP's, em suas propriedades, a Coprel também cumpre com sua responsabilidade junto aos órgãos ambientais de realizar a reposição ambiental obrigatória. Assim é o projeto Coprel Ecologia: uma parceria mútua entre a Coprel, prefeituras e produtores rurais.

No dia 10 de agosto a Coprel realizou a 8ª edição do projeto, em um evento realizado na Coprel. Neste evento, esteve presente o Diretor do DEFAP - Departamento de Florestas e Áreas Protegidas do Estado, Roberto Magnos Ferron, prefeitos e representantes dos 18 municípios que participam do Coprel Ecologia neste ano e agricultores.

O Diretor do DEFAP, Roberto Magnos Ferron, ressaltou em seu pronunciamento a responsabilidade da cooperativa em acompanhar o desenvolvimento. *“O projeto é um exemplo que podemos levar para outras regiões do Estado. Em muitos outros locais, apenas se plantam as mudas, a maioria das mudas morrem, e aqui estamos percebendo o cuidado com todos os fatores de risco para o desenvolvimento das mudas”*, ressaltou

Ferron. O índice de desenvolvimento das mudas plantadas ano passado, conforme relatório de plantio apresentado no evento, foi de 85,88%, um aumento de 6,48% em relação ao ano anterior.

A manhã foi de apresentações dos relatórios de plantio, falas das autoridades e entrega de prêmios para as prefeituras e agricultores que obtiveram melhor desempenho no plantio das mudas. À tarde, os municípios retiraram as mudas na sede da Coprel para repassá-las aos agricultores interessados, mediante assinatura de um termo de compromisso, oficializando a adesão ao Projeto Coprel Ecologia e às normas técnicas de plantio e cuidado com as plantas.



## Confira as prefeituras e agricultores premiados pelo destaque no desempenho do projeto:

### **Prefeituras:**

Fortaleza dos Valos, Lagoa dos Três Cantos, Quinze de Novembro, Selbach e Victor Graeff.

### **Agricultores:**

**Dirceu Olair Hoffstaedter** - Victor Graeff

**Egon Scheffler** - Quinze de Novembro

**Irani Roveda** - Colorado

**Nelson Facco** - Fortaleza dos Valos

**Reno Bohr** - Ibirubá.

*“Através do projeto Coprel Ecologia, a Coprel reforça o seu compromisso com o desenvolvimento de uma forma sustentável. Toda a metodologia da distribuição das mudas, da fiscalização do plantio e da orientação aos agricultores garante a efetividade do desenvolvimento desta nova vegetação nativa - reside aí o sucesso e credibilidade do projeto”*, resalta Jânio Vital Stefanello, presidente da cooperativa.



## Conhecimento e trabalho garantem a produção na pequena propriedade

### Jovem casal do interior de Ibirubá investiu na produção de morangos

Nos seis anos dedicados à produção de morangos, Evonete e Márcio Fredrich aperfeiçoaram técnicas empregadas no manejo da plantação. O cuidado com a horta e o capricho no trabalho da família - e em toda a propriedade - deram visibilidade à produção, que é comercializada para particulares, supermercados e restaurantes.

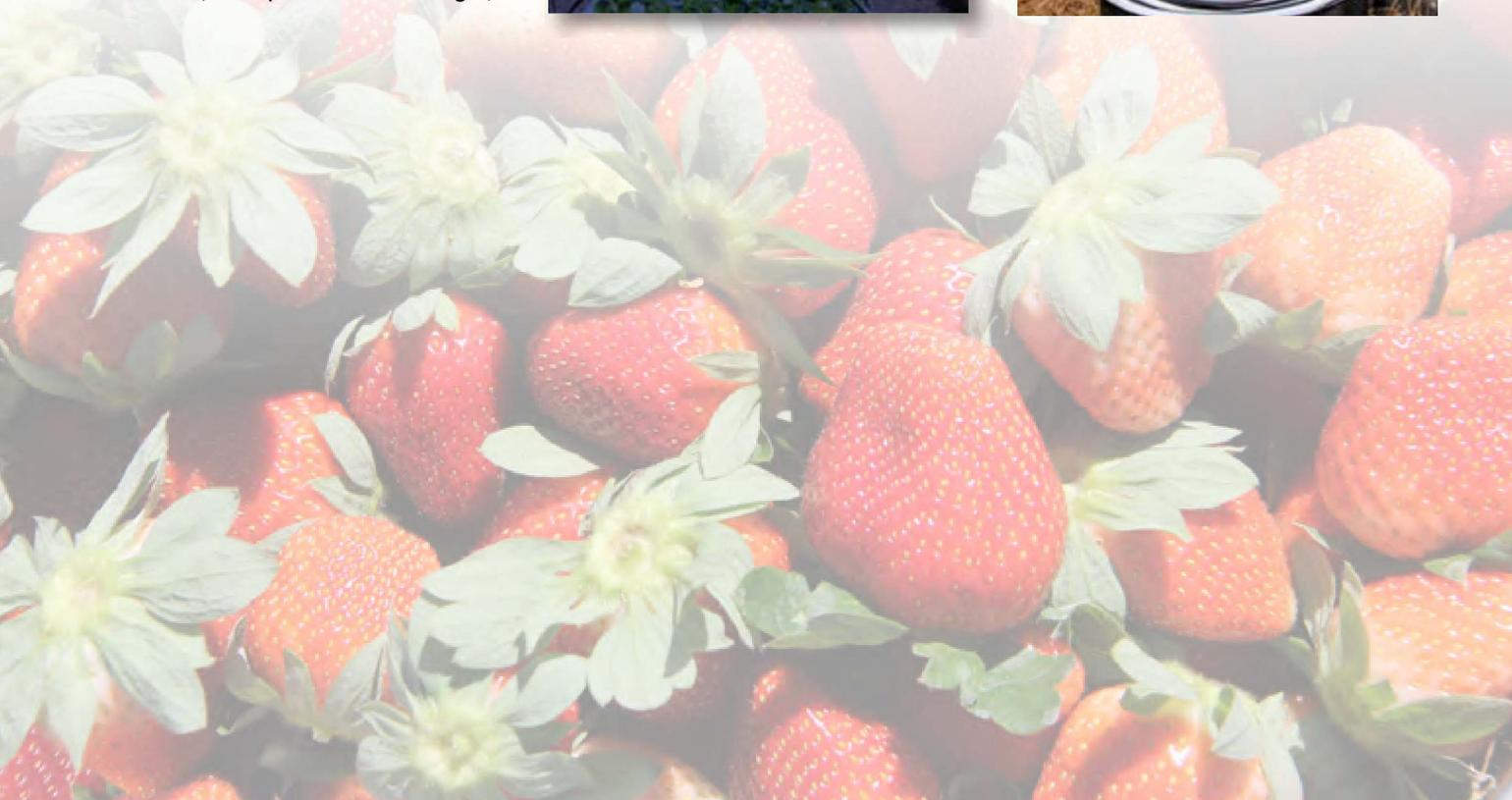
Na propriedade de 19 hectares, o morango é o carro-chefe da produção. Também são cultivados tomate e beterraba, e os pais de Evonete se dedicam à produção leiteira. A comercialização é em pequena escala, no entanto a diversidade garante a renda e mantém o sustento da família.

Segundo Márcio, o conhecimento adquirido com o tempo de trabalho e a experiência foi fundamental para chegar à produção atual, que, em 8 mil plantas, chega à média semanal de 250 quilos de morangos colhidos. *“Vamos seguir trabalhando, sempre com tecnologia,*

*que é o principal”*, ressalta o cooperante.

Evonete, além de auxiliar na produção, se dedica ao cuidado com a casa e a família. Trabalho este que é desenvolvido com mais comodidade atualmente. *“A energia elétrica é muito importante, é nossa prioridade no interior, sem ela não conseguiríamos desenvolver nosso trabalho. Hoje, no interior, temos o mesmo conforto e qualidade de vida de quem vive na cidade”*.

Além dos usos domésticos, a família Frederich ainda utiliza energia elétrica para o trabalho com tanque de leite e irrigação das culturas produzidas.



## Rede trifásica para atender os municípios de Quinze de Novembro e Fortaleza dos Valos

Quem se desloca para o município de Quinze de Novembro, pela VRS 824, a partir de Ibirubá (acesso principal à cidade), visualiza grandes investimentos da Coprel na região. São 12 quilômetros de rede trifásica que estão sendo construídos, para atendimento ao novo alimentador exclusivo de Quinze de Novembro e Fortaleza dos Valos.

O investimento está sendo realizado para dar suporte ao crescimento das atividades industriais e agrícolas destes dois municípios, e faz parte do conjunto de investimentos em novas redes elétricas, realizados com a construção da nova Subestação de Energia Ibirubá 2, da Coprel. Nestes 12 quilômetros de rede,

estão sendo investidos 687 mil reais, que beneficiam diretamente 1867 famílias de cooperantes. “O investimento irá beneficiar diretamente os cooperantes destes municípios, garantindo um sistema elétrico de maior qualidade e maior capacidade para atendimento das cargas”, destaca o engenheiro electricista Herton Azzolin.

Além da construção da rede trifásica, está prevista a instalação de um equipamento regulador de tensão, nas proximidades da área urbana de Quinze de Novembro. “Este equipamento visa disponibilizar uma energia de maior qualidade e atender aos níveis de tensão considerados adequados, segundo os



padrões da ANEEL”, reforça Leonardo Stöhlirck, engenheiro electricista.

Para a Coprel, este projeto representa o suporte necessário para o promissor crescimento da região, fortalecendo as atividades desenvolvidas, ofertando energia de qualidade e adequada às necessidades dos cooperantes.

## Tupanciretã e Jari recebem investimentos da Coprel

Para 2012, a Coprel projetou investimentos superiores a 22 milhões de reais. Deste total, 360 mil foram destinados para melhorias no sistema elétrico para os cooperantes do interior do município de Tupanciretã (Caneleira, Lajeado do Celso e Santa Luzia) e também da área urbana e localidades de São Joaquim e Rincão dos Santana, pertencentes ao município de Jari.

“A Coprel está fazendo o recondutoramento de 24 km de rede troncal trifásica entre Tupanciretã e Jari. A partir dessa troca de cabos, a



cooperativa garantirá uma melhora significativa na qualidade e confiabilidade da energia fornecida a 738 famílias de cooperantes, que serão beneficiadas por

esse investimento nos dois municípios”, ressalta o engenheiro electricista Herton Azzolin, orientador de Energia.

Para realizar o trabalho com eficiência e garantir a segurança dos cooperantes e das pessoas que trabalham no local, são necessárias algumas interrupções no fornecimento de energia nas localidades que recebem o investimento. Estes desligamentos programados são comunicados aos cooperantes, atualizados diariamente no portal da Coprel e também divulgados nas rádios locais.



# Coprel contabiliza as perdas causadas pelo temporal: 2 milhões e meio de reais na recuperação das redes elétricas

## Amplitude dos estragos



O temporal que atingiu a região na noite de 18 de setembro devastou plantações, destelhou residências e destruiu propriedades. E para as redes de distribuição, não foi diferente: os ventos de mais de 120 km/h que varreram mais de 30 municípios da região derrubaram quilômetros de redes. O temporal iniciou por volta das 21h, em uma faixa constante de 25 a 30 quilômetros de largura, de oeste para leste, percorrendo dezenas de municípios.

Para a Coprel, foi o pior temporal dos 44 anos de existência da cooperativa. Recordes nos números de postes danificados e de ocorrências de falta de energia a serem resolvidas mobilizaram todos os colaboradores da Coprel e até de outras cooperativas de eletrificação, que enviaram equipes para auxiliar nos

trabalhos de reconstrução das redes, devido à gravidade da situação.

Na semana posterior à catástrofe, a Coprel contabilizou as perdas financeiras decorrentes do temporal, chegando ao montante de 2 milhões e meio de reais. Este valor inclui os materiais utilizados (postes, isoladores), e também com as equipes e pessoal que trabalharam para o restabelecimento do sistema elétrico. O prejuízo é grande, no entanto, o presidente da cooperativa reforça que o mais importante foi a segurança dos cooperantes e colaboradores, pois mesmo com a gravidade da situação, não ocorreram acidentes. *“Os danos serão recuperados, e as perdas financeiras nada representam perto das vidas que preservamos”*, ressalta Jânio Vital Stefanello.



## Números

Em função do temporal, 10 mil cooperantes ficaram sem energia elétrica. A amplitude dos estragos surpreendeu a todos: conforme o trabalho de reconstrução das redes avançava, as equipes se deparavam com mais postes danificados. Foram contabilizados 876 postes caídos, destes mais de 80% de concreto. Acompanhando as fortes rajadas de vento, vieram as descargas elétricas, responsáveis por 43 transformadores queimados.

524 pessoas se envolveram diretamente para o restabelecimento da energia. Deste total, 442 colaboradores para o trabalho a campo, somados a mais 82 pessoas, entre atendentes do Discoprel e operadores do COD.

72 equipes de campo executaram os trabalhos – equipes da Coprel, contratadas e de outras cooperativas de eletrificação (Cermissoes, Certaja, Certel, Certhil, Creluz e da empresa HCC) que deslocaram colaboradores e viaturas pesadas para a substituição de postes.

O Discoprel – atendimento 24 horas da Coprel, recebeu 20.480 ligações até o final do dia 23/09. Destas, 1.947 foram comunicações de defeitos na rede com risco de vida (como poste caído, cabo rompido ou árvores sobre a rede).

A quantidade de redes reconstruídas a partir dos 876 postes que tiveram que ser replantados equivale à construção de 84 km de redes novas – tudo isso feito com condições adversas como acesso dificultado, além da responsabilidade de executar o trabalho, com segurança, o mais rápido possível para restabelecer a energia aos cooperantes.

Para se ter uma noção do estrago, somente em Ibirubá, nas localidades de São Carlos, Fazenda Itaíba, Emboscada, São Lucas, Pinheirinho, Alfredo Brenner, Boa Vista, Vila Seca e São Sebastião, foram 304 postes caídos. Em Panambi, em apenas duas localidades (Belizário e Porongos) caíram 139 postes. Na localidade de Cedrinho, em Pejuçara, foram danificados 52 postes. Outras localidades bastante atingidas foram Nova Trípoli e Arroio das Almas, em Colorado, onde caíram 32 postes; e Bela Vista, Espumoso, em que o número de postes caídos chegou a 27.

Municípios mais atingidos na área da Coprel: Ibirubá, Pejuçara, Panambi, Cruz Alta, Santa Bárbara do Sul, Saldanha Marinho, Espumoso, Alto Alegre, Campos Borges, Jacuizinho, Tapera, Selbach, Colorado, Tio Hugo, Ernestina, Marau, Passo Fundo, Soledade, Ibirapuitã e Não-Me-Toque.

## O trabalho

Ocorrências de risco de vida foram priorizadas no atendimento, visando garantir a segurança das pessoas e dos colaboradores que trabalharam no local. As redes troncais (que atendem maior número de cooperantes) também foram priorizadas. Após, as equipes concentraram-se na reconstrução de ramais – redes estas que não podem ser energizadas enquanto ainda existem defeitos nas redes troncais.

A avaliação da presidência em relação aos estragos é de que este temporal serve também como preparação e experiência. *“Este é mais um aprendizado, de tantos que já tivemos, e mais uma preparação para dificuldades futuras. Um momento para pensarmos em alternativas conjuntas com nossos cooperantes para evitarmos perdas em situações como a ocorrida. Uma situação que provoca a iluminar nossa mente com boas ideias na busca de alternativas para esses momentos de maior dificuldade”*, destaca o presidente Jânio Vital Stefanello. Neste sentido, os gestores, e os conselheiros da Coprel estão se reunindo na busca de soluções conjuntas com os cooperantes para momentos como este. *“Tanto*

*os cooperantes, como os próprios colaboradores da Coprel, estavam acostumados a restabelecer o sistema elétrico no mesmo dia, mesmo em caso de temporais. O acontecido nos abalou, mas agora, após avaliarmos a dimensão dos estragos e o trabalho das equipes no restabelecimento da energia, percebemos que foi um trabalho excepcional. Nossos colaboradores, e os colaboradores de outras cooperativas de eletrificação que nos auxiliaram estão de parabéns. E só temos a agradecer aos cooperantes, por compreenderem a delicadeza do momento pelo qual passamos, e o mais importante: continuar confiando na Coprel”*. Confiança esta que se percebe inclusive na preparação financeira da cooperativa. *“A Coprel tem um corpo técnico preparado, é forte e estabelecida economicamente, e com recursos próprios, irá arcar com todas as despesas decorrentes dos danos do temporal – prosseguindo com os investimentos projetados para o período. Esta força demonstra o sólido sistema de gestão da cooperativa e seu compromisso com o desenvolvimento do meio rural”*, finaliza o presidente.



## Energia para as agroindústrias

### A produção em grande escala do Salame Colonial Bettio é possível graças à energia elétrica

Construir um espaço adequado para a realização de sua atividade com mais conforto e eficiência, garantindo a qualidade do produto e regulamentando a atividade como agroindústria era um objetivo para o casal Claudete e Sadi Bettio, residentes em Linha Durigon, interior de Espumoso. Objetivo que se realizou no início deste ano, com a construção de um prédio atendendo todas as especificações sanitárias para que Salame Colonial Bettio recebesse o selo de inspeção municipal - SIM.

O cooperante Sadi Joarez Bettio produz salame há mais de 30 anos. O gosto pela atividade é percebido na qualidade de seu produto, que além dos clientes do município, é comercializado também para pessoas de outras cidades e até de outros Estados, ao passarem pela RS 332, que liga Espumoso à Soledade – a agroindústria se situa às margens da rodovia.

A energia elétrica é um dos fatores mais importantes para o sucesso da agroindústria. Diversas máquinas facilitam o trabalho que é realizado pelo casal, na produção de salame, linguiça, copa e torresmo. Com a instalação física



e elétrica já garantidas, o cooperante espera ampliar o negócio. *“Esperamos que seja aprovada a comercialização em todo o Estado para agroindústrias que possuem inspeção municipal. Assim teremos de aumentar bastante a produção para atender a todo esse mercado”*, comenta Sadi.



## A Energia presente no homem do campo

**Com 38 anos de experiência na apicultura, o cooperante Euzébio Wilenz esbanja disposição e conhecimento**



**A** atividade desenvolvida pelo cooperante Euzébio Wilenz, de Linha Santa Catarina, interior de

Espumoso, é uma das grandes provas de que fazer o que se gosta é uma das chaves para o sucesso do trabalho no interior. Desde jovem, Euzébio teve o interesse despertado pela criação de abelhas. A produção iniciou de forma rústica, mas com o passar do tempo o cooperante buscou conhecimento para aperfeiçoar as tecnologias aplicadas na produção de mel.

Nos 38 anos de experiência, o conhecimento de Seu Euzébio é suficiente para ministrar uma aula sobre apicultura. Como presidente da Associação e Apicultores de Espumoso, participou de vários cursos e congressos, se especializando na atividade.

Segundo Euzébio, a atividade é rentável, mas como complemento de renda. Além da produção de mel, o cooperante se dedica ao cultivo de pêssegos e cuidado com o rebanho de

cabras. São atividades paralelas que, em conjunto, garantem o sustento da propriedade.

Euzébio Wilenz vive sozinho, e realiza todas as tarefas em sua propriedade. Exemplo da energia presente no homem do campo, o cooperante tem na energia elétrica a força necessária para o desenvolvimento. *“A energia da Coprel não deixa a desejar. Nos últimos anos, com reformas e investimentos nas redes, melhorou muito a qualidade da energia.”*



## Aprendizado Cooperativista

Os alunos da Escola Valdemar Zanatta, no distrito de Sede Independência, interior de Passo Fundo, aprendem desde cedo a importância da cooperação. Estes valores são repassados em atividades onde a união entre colegas e professores é fundamental para o trabalho dar certo.

A construção de uma estufa pelos alunos, em parceria com a comunidade escolar, é uma importante demonstração de trabalho e comprometimento coletivo. Como a escola não dispunha de recursos para construção de uma estufa com lona, foi encontrada uma alternativa que, além do baixo custo, contou com

a participação de toda a comunidade: a construção da estufa escolar com garrafas pet. Os estudantes pediram a ajuda dos pais, familiares e vizinhos para juntar as garrafas – totalizando 4800 unidades, que foram presas com arame e dispostas na estrutura de madeira. Criou-se um ambiente ideal para o desenvolvimento das verduras e hortaliças plantadas pelos alunos: ambiente também de cooperação e aprendizado.

Outras atividades, como artesanato em materiais recicláveis e aulas de técnicas agrícolas complementam o currículo escolar. Na escola, onde

estudam filhos de cooperantes da Coprel, os alunos não só aprendem, como transmitem uma lição, a exemplo da aluna Aláís Bertoletti: *“Na horta a gente tem alimentos para a merenda, no projeto à tarde temos vários trabalhos, a gente aprende a mexer com artesanato... Todo mundo coopera para trabalhar junto, para um futuro melhor”.*



*“Todo mundo coopera para trabalhar junto, para um futuro melhor.”*

## Melhorias orientadas pela opinião dos cooperantes

### A Pesquisa de Satisfação e a Pesquisa de Pós-Venda são importantes instrumentos para avaliar o trabalho da Coprel

A energia elétrica proporciona plenas condições de conforto, lazer e desenvolvimento, além de dar condição ao crescimento das atividades agrícolas e industriais. Para a Coprel, proporcionar um serviço de qualidade é muito importante, por isso, a cooperativa desenvolve instrumentos para avaliar seu trabalho, como a pesquisa de satisfação e a pesquisa de pós-venda.

A pesquisa de satisfação é anexada junto às faturas de energia elétrica. Todo mês, a Coprel envia 1.500 pesquisas, compostas por 8 perguntas simples, e também com espaço para comentários, sugestões ou críticas. Após responder a pesquisa, basta deixá-la no correio - o selo é pago pela Coprel. As pesquisas chegam diretamente ao presidente da Cooperativa, que lê todas as respostas e as encaminha para os setores responsáveis.

Dona Justina Diefenthaler, esposa do cooperante Mário Luiz Diefenthaler, de Não-Me-Toque, respondeu a pesquisa. *"Eu acho muito importante, pois para trabalhar melhor é preciso saber a opinião dos seus cooperantes, saber também se tiver alguma coisa pra melhorar"*, declara a cooperante.

A família do cooperante Elvio

José Basso, residente em São José - interior do município de Jóia também colaborou, respondendo a pesquisa de pós-venda. Esta pesquisa é realizada por colaboradoras do Discoprel, que por ligação telefônica, fazem quatro perguntas sobre o trabalho da Coprel. Ao responder e deixar sua sugestão, o cooperante está ajudando a cooperativa a atender e resolver ocorrências com mais agilidade. Esta pesquisa é realizada por amostragem, e também com cooperantes que fizeram alguma solicitação ou tiveram falta de energia na propriedade - caso de Elvio José Basso. Além de responder a pesquisa, Elvio também deixou comentários a respeito dos serviços. *"A Coprel é nota 10, melhorou muito nos últimos anos, estamos muito satisfeitos com a energia"*.

A qualidade dos serviços e do atendimento, e a atenção a cada cooperante fazem a diferença para a Coprel. É através deste cuidado que a Coprel quer estar presente na vida de cada família - dando suporte à utilização das tecnologias necessárias, proporcionando condições para a permanência da família rural no campo e garantindo o bem-estar de todos os cooperantes.



Família do cooperante Elvio José Basso



Justina Diefenthaler

Elvio

*"A Coprel é nota 10, melhorou muito nos últimos anos, estamos muito satisfeitos com a energia"*

Dona Justina

*"Eu acho muito importante, pois para trabalhar melhor é preciso saber a opinião dos seus cooperantes, saber também se tiver alguma coisa pra melhorar"*

## Amisa – empresa coligada à Coprel Geração e Desenvolvimento – inaugura revenda FORD em Panambi

A Coprel está presente no município de Panambi desde 1971, distribuindo energia elétrica para o interior. E no dia 5 de setembro, a cooperativa consolidou mais uma vez sua atuação na comunidade, com a inauguração da concessionária Amisa Ford no município. A Amisa é uma empresa coligada à Coprel, que assumiu seu controle acionário em 1979. Desde então, a Amisa é responsável pela administração de toda a frota de veículos da cooperativa.

A Amisa e a Coprel possuem uma forte identificação na filosofia e cultura de trabalho. Ambas possuem uma história de tradição, excelência e comprometimento com todos os clientes/cooperantes. Tanto a Coprel como a Amisa são referência na comunidade pela credibilidade, ética e responsabilidade em que pautam suas ações.



O presidente da Amisa e da Coprel, Jânio Vital Stefanello, reforça esse compromisso. *“A Amisa chega para contribuir com o crescimento desta importante região. Chegamos para abrir caminhos para os sonhos de todos que buscam na compra de um veículo ou na realização de um serviço: bom atendimento, qualidade, conforto, tecnologia. Estamos aqui para fazer*



*parte da vida de cada um de nossos clientes, com seriedade, compromisso e qualidade”.* Com a Amisa em Panambi, a administração da frota de veículos da Coprel, como as revisões necessárias nas picapes, serão feitas também neste município, descentralizando os serviços e proporcionando ainda mais agilidade no atendimento das demandas da região.

## Aprendiz Cooperativo: Compromisso com a formação e qualificação de jovens

A Coprel renova constantemente seu compromisso nas comunidades onde está inserida, levando, além da energia elétrica, emprego, renda, bem-estar. Também desenvolve projetos sociais permanentes (Auxílio Pecúlio, Coprel na Escola e Coprel Ecologia) em benefício aos cooperantes e municípios. E ainda apoia projetos desenvolvidos por outras instituições, como o programa Aprendiz Cooperativo, promovido pelo SESCOOP/RS. Em Ibirubá, as cooperativas Coprel e Cotribá e a empresa Amisa estão proporcionando a 34 jovens aprendizes a oportunidade do primeiro emprego com carteira assinada.

As aulas do programa Aprendiz Cooperativo iniciaram em agosto, e terão duração de um ano, sendo 6 meses de formação teórica, e o restante, de trabalho prático orientado na cooperativa. Para



cada jovem aprendiz, uma oportunidade de formação prática, o que vem a complementar a abordagem teórica oferecida pelas instituições de ensino. *“Chegamos aqui sem nenhuma base, e está superando todas as expectativas. Para todos, este é o primeiro emprego, e todos estão gostando bastante, se dedicando e dando o melhor de si”*, declarou a aprendiz Paula Fleck, de 18 anos, que concilia as atividades do



programa com o Curso de Arquitetura e Urbanismo.

Ao término do programa, os jovens aprendizes partem para o mercado de trabalho com o diferencial da experiência e aprendizado voltado ao ramo administrativo e empreendedor, potencializando as chances para a conquista de um bom emprego, relacionado com as habilidades e preferências de cada jovem.